

**Onde achar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do HCB?**

O PGRSS do HCB está disponível na rede interna do Hospital, no diretório hospitaldacrianca (Z), INSTITUCIONAL\Documentos Institucionais HCB, pasta MANUAIS.

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS**  
Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)

## O que são resíduos?

Resíduos são materiais sólidos (lixo) gerados pela atividade humana, que por serem considerados sem utilidade devem ser descartados ou eliminados e que sempre apresentam algum grau de risco para a saúde.

## O que é segregação de lixo?

É a separação do lixo de acordo com suas características físicas, químicas e biológicas. Preferencialmente, esta segregação deve ser executada no momento e local de sua geração.

## Por que segregar o lixo corretamente?

Cada tipo de lixo tem características próprias no que diz respeito ao seu destino, manipulação, armazenamento, etc. Assim, o descarte indiferenciado de resíduos de características diversas, faz com que as características mais prejudiciais de cada um desses tipos se somem.

Por exemplo, a ausência da segregação do lixo hospitalar infectante dos demais tipos de lixo, faz com que todo o lixo seja considerado contaminado, exigindo muito mais recursos para seu tratamento.

## Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)

No HCB temos um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde que descreve ações para manejo de resíduos: sua geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, com objetivo de proteger a saúde pública e o meio ambiente.

## Qual o objetivo do Plano de Gerenciamento do Hospital?

- Reduzir a produção de lixo;
- Segregar o lixo produzido por características e destino;
- Armazenar adequadamente os resíduos gerados enquanto estiverem estocados no hospital;
- Controlar e diminuir os riscos de acidentes e infecções;
- Reduzir o volume de resíduos infectantes;
- Dar destino adequado a cada tipo de lixo hospitalar produzidos no hospital;
- Contribuir para a preservação de recursos naturais.

## Quais são os resíduos produzidos nos serviços de saúde?



Grupo A

### Resíduo com risco biológico

Bolsas e componentes do sangue, secreções, excreções, fluidos orgânicos, meio de culturas, vacinas, peças anatômicas, resíduos de paciente em isolamento, materiais descartáveis que tenham entrado em contato com fluidos orgânicos, resíduos do grupo D (lixo comum) com risco de contaminação por agentes biológicos, etc.



Grupo B

### Resíduo com risco químico

Medicamentos vencidos, contaminados, interditados, parcialmente inutilizados; objetos perfuro cortantes contaminados por quimioterápicos ou outro produto químico perigoso; resíduos de metais pesados; amálgamas; lâmpadas; termômetros e aparelhos de medir pressão; pilhas; baterias; reveladores de filmes, etc.



Grupo C

### Rejeitos radioativos

#### Resíduo não produzido no HCB

Resíduos dos grupos A, B e D (seringas, restos de fármacos, vestimenta de trabalho, luvas, objetos perfuro cortantes, etc) contaminados com substâncias radioativas.



Grupo D

### Resíduos comum e reciclável

Todos os demais resíduos (lixo) que não se enquadram nos grupos descritos anteriormente. Suas características são similares às dos resíduos domésticos comuns.



Grupo E

### Resíduos perfurocortante

São materiais que furam e cortam como agulhas, ampolas, bisturis, etc, que podem se comportar como porta de entrada para infecções graves tais como hepatites B e C, HIV, etc.

## Cada tipo de lixo tem destino e tratamento específico

Aqui no HCB, segregamos o lixo no local em que foi produzido, da seguinte forma:



### Resíduos comuns (tipo D):

Coletadas em lixeiras com saco na cor cinza;

### Resíduos comuns (tipo D – copos descartáveis):

Em coletores específicos para coleta de copos.

Não jogue copos usados nas lixeiras de resíduos comuns, não jogue lixo nos coletores de copos;



### Resíduo Infectante (tipo A):

Descartados em lixeiras, em sacos brancos identificados com o símbolo;



### Resíduos Perfuro-cortante (tipo E):

Descartados em coletores apropriados (caixas rígidas em papelão).

Fontes consultadas:  
Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 306/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)  
Resolução nº 358/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).